

Categoria: Iniciação Científica

Avaliação da biodisponibilidade de potássio contido em rocha silicática potássica aplicada no cultivo de aveia preta e feijão vagem em sucessão em sistema orgânico de produção

Autores: Kamila Rodrigues Dias¹; Larissa Osório da Silva², Jhonatan Marins Goulart³; José Guilherme Marinho Guerra⁴, Ednaldo da Silva Araújo⁴ e José Antônio Azevedo Espindola⁴.

Afiliação: ¹Graduanda de Licenciatura em Ciências Agrícolas, UFRRJ, kamiladias@ufrj.br; ²Graduanda de Agronomia, UFRRJ, larissaosorio.los@gmail.com; ³Doutor em Fitotecnia, UFRRJ, marinsgoulart@ymail.com; ⁴Pesquisadores Embrapa Agrobiologia, guilherme.guerra@embrapa.br, ednaldo.araujo@embrapa.br e jose.espindola@embrapa.br

O potássio é um macronutriente essencial ao desenvolvimento vegetal cuja demanda é alta. Contudo, os solos tropicais geralmente apresentam baixa disponibilidade deste elemento, o que requer suplementação via fertilização. Considerando o aumento expressivo dos custos dos adubos potássicos em decorrência de questões geopolíticas sazonais, buscam-se fontes alternativas. Assim, objetiva-se neste trabalho avaliar a disponibilização do potássio contido em uma rocha fonolito no cultivo de populações de aveia preta (*A. strigosa*), antecedendo o cultivo de feijão-vagem (*P. vulgaris*). O trabalho será conduzido na Fazendinha Agroecológica Km 47, adotando-se o delineamento de blocos casualizados com parcelas subdivididas; as parcelas serão formadas pela ausência ou presença da incorporação de rocha silicática fonolito, e as subparcelas serão formadas pelas densidades da aveia (0, 20, 30, 40 e 80 plantas m⁻²), considerando um espaçamento entre sulcos de plantio de 0,25m; a parcela terá 8m². A dose da rocha silicática potássica equivalerá a 250 kg de K₂O total ha⁻¹. Ao atingir o estágio de grão leitoso, a aveia será roçada e mantida em cobertura na superfície do solo. Em sequência, sementes de feijão-vagem cv. Novirex, inoculadas com rizóbio, serão semeadas em sulcos espaçados de 0,5m mantendo-se uma densidade de 8 plantas m⁻¹ linear. As avaliações constarão da produtividade de fitomassa fresca e seca e os teores foliares de potássio na parte aérea de aveia preta; os teores de potássio na folha índice do feijão, além do número de vagens, número de grãos vagem⁻¹, massa de cem grãos e produtividade de vagens desta leguminosa. A hipótese posta sob teste é: o aumento da densidade populacional da aveia preta otimizará o aproveitamento de potássio contido na rocha fonolito disponibilizando-o para o feijão-vagem cultivado em sucessão.

Palavras-Chave: fertilização; *Avena strigosa*; *Phaseolus vulgaris*.

Agradecimento aos financiadores do projeto: Embrapa; CNPq; FAPERJ.

Pesquisador Orientador: José Guilherme Marinho Guerra